

## **UME CIDADE DE SANTOS**

Atividade de História - 9 série E - Prof. Marco Aurélio  
Atividade de 19/05 até 02/06.

Primeira Guerra Mundial- PARTE 2

PAG 1

Na nossa atividade anterior, vimos as razões que levaram a "grande Guerra", e como ela se tornou mundial. Agora veremos o transcorrer e as consequências.

O Império Austro húngaro atacou a Sérvia e o Império Russo, enquanto este atacou o império Turco; a Leste. O Império Alemão atacou a Bélgica e daí a França, esta apoiada pelos exércitos britânicos. No extremo Oriente, Japão, França e Grã Bretanha avançaram sobre as posições alemãs. Na África, colônias francesas e britânicas também atacavam colônias alemãs. Na Europa, alemães e austríacos lutavam em duas frentes, contra os russos, na frente oriental e contra os aliados na frente ocidental. O uso de novos armamentos, como canhões de longo alcance, metralhadoras, submarinos, armas automáticas, mas, as táticas não evoluíram no mesmo ritmo: o começo da guerra foi marcado por ataques de cavalaria contra metralhadoras, tropas marchando sob o fogo de canhões que nem sabiam onde estavam. O primeiro ano da guerra o número de baixas, entre mortos e feridos, passou de 6 milhões, e, apenas em um ano! A partir do ano seguinte, as tropas não avançam mais, cavam longas trincheiras para se proteger e de lá partir para o ataque à trincheira inimiga, e entre as duas trincheiras, a terra de ninguém", locais dos combates, dos bombardeios e onde milhares de corpos eram soterrados e depois desenterrados pelas explosões. Morria-se os milhares sem que nenhum lado da guerra conseguisse avançar.

Desenvolveram-se novas armas com o transcorrer da guerra, como canhões mais potentes, aviões, primeiro para observação, depois para ataque, tanques de guerra e gases venenosos que eram lançados sobre a trincheira inimiga. A mortandade era imensa e a guerra continuava em um impasse.

A Grã Bretanha tentou criar novas frentes de combates: desembarcou meio milhão de soldados em uma península na Turquia chamada de Galipoli. Estes soldados eram de países membros do Reino Unido Britânico, como Austrália e Nova Zelândia, e eram chamados de "AZACS", sigla em inglês para "exército da

## **UME CIDADE DE SANTOS**

Austrália e Nova Zelândia. Ocorreu o mesmo que ocorria pag 2 Na Europa. Foi um fracasso, e o ministro Britânico então, Wiston Churchill foi obrigado a renunciar. Falaremos dele quando estudarmos a segunda guerra mundial.

No atual Oriente Médio, os ingleses tiveram mais sucesso. Incentivando uma revolta dos árabes contra os turcos, conseguiram importantes vitórias. Cabe lembrar que até hoje, as maiores reservas de petróleo do mundo, até hoje, estão nesta região, o que privou as potências centrais ( Alemanha e Áustria), além da Turquia, de uma rica fonte de combustível. O levante árabe foi conseguido com a promessa de independência após a guerra, o que não aconteceu.

A guerra prolongada e o sacrifício das populações, não só pelos mortos, mas faltava tudo nos países envolvidos. Navios e submarinos dos dois lados afundavam navios mercantes, dificultando a chegada de alimentos e matérias primas para a guerra. O que chegava, era priorizado para o exército. Na Alemanha, Rússia, Áustria, a população passava fome, assim como outros países europeus. Cabe ressaltar que a dificuldade do comércio mundial, permitira que a indústria brasileira se desenvolvesse, sem a concorrência dos produtos importados.

A guerra se arrastava, quando, em 1917, o povo russo, através de uma revolução, depõe o Czar ( título de rei, Cesar, em russo), e proclama-se a república. O novo governo quer a permanência na guerra, mas uma nova revolução, uma revolução socialista, derruba o governo e tira a Rússia da guerra, assinando a paz com as potências centrais. Com isso, Alemães e Austríacos passam a combater em apenas uma frente, dobrando seus exércitos na frente ocidental, o que abre uma possibilidade de vitória.

Desde o início da guerra, o governo norte americano e o povo norte americano eram contra a intervenção americana em um conflito europeu. Embora neutros, os americanos estavam ganhando muito dinheiro fornecendo alimentos e material de guerra à França e Inglaterra. Passaram também a fornecer empréstimos ( guerra é um negócio caro). Mesmo quando navios americanos passaram a ser afundados por submarinos alemães, para evitar a chegada de suprimentos aos seus inimigos, os americanos protestavam apenas. Mas, com a retirada da Rússia do conflito e a possibilidade de vitória da Alemanha, passou a existir a possibilidade de um calote dos aliados. Coincidentemente, após o afundamento de um navio inglês de passageiros, cheio de americanos (hoje sabe-se que carregava explosivos escondidos

## **UME CIDADE DE SANTOS**

para a Inglaterra), chamado Lusitânia, foi interceptado pag.3 um telegrama da Alemanha para o governo Mexicano, oferecendo ajuda caso estes declarassem guerra aos EUA. Lembrem-se que metade do México foi tomado pelos EUA no século anterior. Verdadeiro ou não, os EUA entram na guerra contra a Alemanha, com milhões de homens descansados, bem armados. Menos de um ano depois, após várias derrotas alemãs, o povo alemão derruba o Kaiser (Rei, Cezar em alemão), e em 11 de Novembro de 1918, é assinado o armistício (paz).

A paz e o Tratado de Versalhes, que encerra a guerra, merece um novo texto. O presidente americano dirá que "foi uma guerra para acabar com todas as guerras". Será o contrário, como veremos no próximo texto.

Depois de ler atentamente o texto, responda:

- 1- A Alemanha na Europa lutava em duas frentes. Quais?
- 2- Por que a retirada da Rússia fortaleceu os exército alemães que combatiam franceses e ingleses?
- 3- Por que a grande guerra favoreceu a industrialização no Brasil?
- 4- Na sua opinião, por que o telegrama interceptado pelos americanos parece ter sido uma "armação".